

068ª SESSÃO ORDINÁRIA VIRTUAL 04NOV2020

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Boa tarde. Solicito ao nosso diretor legislativo que proceda à chamada para verificação de quórum.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Vinte e três vereadores presentes. Há matéria a ser apregoada.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Mantenho a palavra com V. Exa., para informar aos Srs. Vereadores as matérias que já foram encaminhadas à Casa, e declaro formalmente aberta a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Porto Alegre.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Agradeço a Vossa Excelência. Informo à Casa que nós temos hoje estabelecida, na nossa programação, uma Ordem do Dia, que é o primeiro momento objetivo desta sessão; e um segundo momento, que é a Pauta, com a sua discussão preliminar.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta. Após retornarmos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
068ª Sessão Ordinária Virtual 04NOV2020

Informamos o falecimento do Sr. Vivaldo de Oliveira Nogueira, assessor do Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo. Deferimos o pedido de um minuto de silêncio em homenagem póstuma a esse servidor da Casa.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Muito obrigado, Presidente. Quero cumprimentar cada colega vereador, cada colega vereadora, e, em nome da nossa bancada de oposição, venho aqui trazer para reflexão o tema da regularização fundiária na cidade de Porto Alegre. Esse é um tema muito importante e muito caro para a cidade de Porto Alegre, porque nós temos 750 vilas irregulares que não estão incluídas nos seus direitos de cidadania, ou seja, que tenha um endereço correto, que tenha infraestrutura de água, esgoto, de energia elétrica, de acessibilidade, de um local público, praça ou outros equipamentos, e também não estão regularizadas com suas matrículas, com seus registros cartoriais e isso, meus colegas vereadores – vejo na minha tela os vereadores Mendes Ribeiro e Marcelo Sgarbossa –, no momento em que nós incluirmos esse contingente, que passa de 250 mil em Porto Alegre, com mais de 750 vilas irregulares – o Ver. João Carlos Nedel, que eu vejo aqui na tela, diz que não são 750, que já chega a 850 –, vai gerar uma economia, e desencadeia aí, principalmente, a cadeia da construção civil, porque todo mundo vai buscar os recursos que tem, inclusive dos programas sociais, para melhorar seu banheiro, para melhorar sua estrutura – aí entra o pedreiro, o servente de pedreiro, o pintor, o eletricista, o ceramista, o encanador, o serralheiro, um conjunto de profissões que estão largamente inseridas em nossa cidade.

Bom, logo na sequência, teremos um projeto que obteve da Câmara uma votação espetacular – 33 votos pela sua aprovação, que declara como Área Especial de Interesse Social I – AEIS I – a área que especifica, localizada na Vila Mato Sampaio. Foi uma polêmica estabelecida aqui, em que uma das partes é das 750 áreas do Município de Porto Alegre que está inserida numa área pública municipal que faz parte da grande Bom Jesus,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
068ª Sessão Ordinária Virtual 04NOV2020

que precisa ser toda regularizada, com processo de revitalização urbana. Essas 86 famílias nós apresentamos conjuntamente – aparece meu nome no projeto, porque foi o primeiro que organizou, junto os vereadores Ferronato, Valter Nagelstein, Dr. Goulart, Robaina, Cláudia Araújo –, enfim, todas as bancadas se debruçaram sobre este projeto, inclusive fizemos um diálogo com a Procuradoria, uma concertação, porque não prejudica o empreendimento que está colocado ali, ele pode fazer a urbanização e a praça nas áreas não ocupadas, basta o Município fazer um pequeno ajuste na questão do projeto. Mas o Sr. Prefeito, novamente, não ouvindo a comunidade, não ouvindo esta Casa, esta construção coletiva, esse acolhimento de cidadania que teve a Câmara, sob o ponto de vista da regularização fundiária, faz um veto total a este projeto, construído a muitas mãos aqui. Então, acho que exemplos como esses não são positivos para a cidade, de não dialogar com a comunidade, não ouvir, não ver os sentimentos e os problemas daquelas famílias que estão ali, prezado prefeito Marchezan, há 40, 50, 60 anos, são gerações que estão ali. Bom, este é um problema que vem da estrutura pública de várias décadas. E agora que nós encontramos um formato de acolhê-los, isso nós devemos levar adiante na positiva, de acolhimento destas famílias. Nós estamos em pleno debate para ver quem é que governa a Prefeitura a partir de 2021. Bom, todos os programas estão colocando aí a regularização fundiária como um ponto importante. Então, a Câmara não pode agora se omitir em aceitar este veto do prefeito municipal; portanto, Presidente, o senhor que é um batalhador do tema da habitação na da cidade de Porto Alegre, venho aqui dialogar com todos, mas dizer que este sinal que podemos dar daqui a alguns minutos é uma postura da Câmara de acolhimento daquelas pessoas que não têm onde morar. E, num momento como este, de pandemia, em que todos nós, todas autoridades dizem “fique em casa”, como ficar em casa se não tem casa? E o prefeito quer seguir com a ação de despejo dessas 86 famílias. Um grande abraço, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
068ª Sessão Ordinária Virtual 04NOV2020

VEREADOR ADELI SELL (PT): Presidente Pujol, colegas vereadores e vereadoras, em nome da bancada do PT, quero levantar algumas questões que considero importante no próximo período. Primeiro, ontem houve uma audiência pública sobre a questão do desmembramento de 2,5 hectares do espaço hoje ocupado pelo Sport Club Internacional. Não discuto aqui, neste momento, a proposição e nem o aspecto arquitetônico, urbanístico proposto, até porque a empresa que propôs as duas torres é altamente qualificada e aí seria uma discussão só sob o ponto de vista funcional e estético. Há problemas de base legal, e eu me permito aqui, na presença do nosso ativo presidente da CCJ, fazer uma nova reunião na CCJ sob o ponto de vista exclusivamente jurídico, para não criar um pandemônio em torno de outras questões. Então, eu vou pedir oficialmente, não quero fazer disso uma laúza, mas acho que nós temos que discutir as coisas com muita segurança jurídica. Primeiro ponto, portanto, é essa questão.

A segunda coisa que eu trago aqui envolve a Secretaria da Saúde do Estado. Eu não sou deputado e nem é a Assembleia Legislativa do Estado, mas quando várias fontes nos trazem um problema de desvio de muitas coisas na Secretaria da Saúde do Estado, e nós temos provas, temos fotos... Há dois processos abertos e nós vamos adendar aos dois processos novas provas. Eu levanto aqui: há um profundo desvio, pelo que eu vejo, pelo que eu enxerguei, que me foi relatado. A quem cabe investigar, deve investigar, mas eu, como vereador, representando aqui uma das várias bancadas, com a responsabilidade que nós temos, eu tinha que vir aqui e fazer essa denúncia. Formalizarei, junto a essa secretaria, da qual não me recordo, no momento, o nome da secretária, me desculpem, farei essa comunicação dizendo que cá falei, com todas letras, e que ela verifique junto aos órgãos fiscalizadores o que está acontecendo naquela secretaria.

Digo mais: nós estamos num momento pré-eleitoral; aqui não é tribuna eleitoral, aqui é uma tribuna da Câmara Municipal de Vereadores e os trabalhos, Pujol, não pararam e não vão parar em nenhum momento. Nós estamos aqui, portanto, vigilantes com as coisas que acontecem na cidade. Quero dizer que não adianta ir para o rádio ou para a televisão acusar a Câmara dos Vereadores por causa de CPI, por causa de processo de impedimento, xingar os vereadores de corruptos, não vai colar. Os gabinetes não são obscuros, estão abertos. Nós queremos dizer mais, colegas vereadores, haverá um processo democrático no dia 15, a população vai votar e vai decidir. Nós acompanhamos o que acontece no mundo, seja

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
068ª Sessão Ordinária Virtual 04NOV2020

recentemente na Bolívia, em que – Ver.^a Mônica Leal, Ver.^a Cláudia Araújo, Ver.^a Karen Santos, que deve estar remota, e Ver.^a Comandante Nádia –, dos 36 senadores, 20 são mulheres, algumas de origem indígena tradicional e intelectuais, a força das mulheres no mundo aumentou muito, e aqui nesta Câmara, eu acredito que aumentará o número de mulheres, de participação feminina. O trabalho das mulheres nas periferias, Cláudia, eu vejo, é muito grande. Eu fico muito feliz de ver que numa sociedade patriarcal, numa sociedade castilhistas, machista por excelência, as mulheres estão se levantando.

Colegas, em vossos nomes, eu saúdo as mulheres do povo de Porto Alegre! Que continuem assim, a sociedade será melhor, até porque, em alguns julgamentos, como recentemente aconteceu, até se fala em “estupro culposo”. Vergonha nacional, vergonha mundial, eu luto pelos direitos das mulheres e a dignidade da pessoa humana. Por isso que falei e lembrei desse triste episódio hoje, aqui. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Pujol, boa tarde; boa tarde, vereadores e vereadoras. Estava assistindo à sessão, pelo celular, mas consegui chegar para poder participar presencialmente. Quero saudar todos os vereadores e todas as vereadoras, Cláudia, Mônica, Cassio, Hamilton, que está fazendo um trabalho difícil e necessário na Comissão Processante, que tem investigado a atuação do prefeito Marchezan. Agora, tivemos também uma denúncia envolvendo o prefeito em relação à utilização indevida do trabalho da assistência social, o tal “kit bebê”. O Hamilton está fazendo esse trabalho, envolvendo os desvios dos recursos na área da saúde. Nesta sessão – o Ver. Comassetto já se referiu a esse tema –, nos preocupa muito que o prefeito, já terminando praticamente seu mandato, faça essa ação, esse veto, contra uma elaboração da Câmara de Vereadores. O projeto do Mato Sampaio foi exaustivamente debatido por várias comissões: a CUHTAB debateu, a COSMAM debateu quando o Carús ainda estava presidindo a COSMAM – quer dizer que já faz um bom tempo que esse debate tem ocorrido na Câmara. Os representantes do governo nunca objetaram nada, não vieram

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
068ª Sessão Ordinária Virtual 04NOV2020

debater na Câmara que estava errado esse ponto ou aquele, não. Nós tivemos uma votação de 33 vereadores aprovando o projeto do Mato Sampaio, que é um projeto que foi discutido com a comunidade. Às vezes, a gente não lembra de tudo o que ocorre, tanta coisa que ocorre na Câmara que é normal que alguns processos se percam na memória. Mas quero chamar à lembrança de todos porque foi muito significativo, eles lotaram as galerias durante uma semana inteira, porque havia uma ameaça de despejo iminente, e aquele processo parou a partir de uma intervenção da Câmara, que viu que poderia ocorrer aquele despejo e viu brechas para negociar a possibilidade da manutenção das pessoas e das famílias na área. São famílias, algumas com 30 anos, outras com 50 anos na área, quer dizer, todos se sensibilizaram com esse fato. O Diário Gaúcho, que é um jornal que faz reportagens boas sobre as comunidades, sobre as situações mais pobres dos bairros de Porto Alegre, fez inúmeras reportagens sobre a situação da Mato Sampaio, sobre a importância do trabalho que a Câmara de Vereadores vinha fazendo e, aí, de repente, nas vésperas da eleição, o prefeito faz um veto que é uma afronta à Câmara, na minha opinião. Então, eu creio que, nesse caso, às vezes, tem um vereador que acompanha mais no detalhe, outro que acompanha menos, mas eu acho que derrubar o veto é defender o respeito ao trabalho da Câmara, porque foram 33 vereadores que votaram. Às vezes, evidentemente, um voto acompanhando, de uma certa forma, um voto de confiança em comissões que trabalharam no assunto, em bancadas que trabalharam no assunto. Foram 33 votos e muitas comissões trabalhando no problema. Como eu disse, a COSMAM, quando o Carús era presidente, a CUTHAB, quando o presidente era o Dr. Goulart, então são dois anos em que a Câmara tem trabalhado num projeto mínimo de regularização para garantia da moradia de famílias que estão há 30 anos nesse lugar, e não é possível que, no apagar das luzes, o governo impeça esse direito à moradia. Eu tenho certeza de que a Câmara vai manter a sua atitude sensível que já comprovou há dois anos, quando elaborou esse projeto, e vai derrubar o veto do prefeito. Obrigado, Presidente Pujol e a todos os vereadores e vereadoras.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

Vereador Aldacir Oliboni (PT) (Requerimento): Nobre Presidente, gostaria de fazer um requerimento. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, nós estamos correndo contra o tempo por vários projetos que foram protocolados nesta Casa – um deles foi de minha autoria, que cria os cargos em extinção na área da saúde. Lamentavelmente, nós estamos correndo contra o tempo: no dia 4 de dezembro, se nós não aprovarmos até lá o projeto, o prefeito vai demitir 1,2 mil servidores da saúde. Eu já falei isso para várias lideranças que têm acordo, conversei com V. Exa. e vou reforçar esse apelo, para que a gente faça uma reunião conjunta das comissões na próxima semana, para, após a eleição, votar o projeto de lei – isso é crucial para todos nós. Se tem alguma liderança que não concorda, justifique, mas nós precisamos fazer essa reunião conjunta, a Casa tem que andar. Esse é um apelo que faço.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Feito o registro. Consulto se há algum vereador que queira usar a liderança. (Pausa.) Não há. De imediato, solicito à diretoria legislativa que faça a chamada para a verificação de quórum para entrarmos na Ordem do Dia.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal) Vinte e oito vereadores presentes.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): (14h57min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Em discussão o PLCL nº 022/19, com Veto Total. (Pausa.) Não há quem queira discutir.

Em votação nominal o PLCL nº 022/19, com Veto Total. Solicito que o diretor Luiz Afonso proceda à chamada nominal para coleta dos votos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede a chamada nominal) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** o projeto por 31 votos **SIM**. Rejeitado o Veto Total.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
068ª Sessão Ordinária Virtual 04NOV2020

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro aprovado o PLCL nº 022/19 e rejeitado o Veto Total.

Em discussão o PLL nº 127/18, com Veto Total. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 127/18, com Veto Total. Solicito que o diretor Luiz Afonso proceda à chamada nominal para coleta dos votos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede a chamada nominal) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** o projeto por 31 votos **SIM**. Rejeitado o Veto Total.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro aprovado o PLL nº 127/18 e rejeitado o Veto Total.

Cumprimento a Ver.^a Mônica Leal, que há mais tempo pugna por esta decisão, e a Casa consolida com a unanimidade. Meus cumprimentos.

Em discussão o PLL nº 048/20, com Veto Total. (Pausa.) Não há quem queira discutir.

Vereador Valter Nagelstein (PSD): Eu desejo discutir, Sr. Presidente.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Valter abriu mão de discutir a matéria.

Vereador Valter Nagelstein (PSD): Não, eu disse que eu quero discutir.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vamos proceder à coleta dos votos.

Vereador Valter Nagelstein (PSD): Eu disse que eu quero discutir; ou encaminhar.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Ver. Valter, eu tinha entendido que V. Exa., em homenagem aos seus colegas aqui, que, unanimemente, pedem que a matéria entre imediatamente em votação, tinha declinado de encaminhá-la. Se o senhor insistir, é um direito seu, vou lhe conceder a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
068ª Sessão Ordinária Virtual 04NOV2020

Vereador Valter Nagelstein (PSD): Presidente, eu só vou lhe dizer o seguinte: já que o senhor me coloca nesta situação constrangedora, eu declino, evidentemente, tenho muito respeito pelos colegas, mas como o projeto era meu, eu gostaria de ter tido a oportunidade de dizer duas ou três palavras. Já que o senhor me coloca numa posição de colocar todos os outros em constrangimento, eu declino, abro mão do meu direito.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Com o aplauso do plenário, V. Exa. acaba de apresentar a sua desistência.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Em votação nominal o PLL nº 048/20, com Veto Total. Solicito que o diretor Luiz Afonso faça a coleta dos votos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede a chamada nominal) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** o projeto por 21 votos **SIM**; 4 votos **NÃO**. Rejeitado o Veto Total.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro aprovado o PLL nº 048/20 e rejeitado o Veto Total.

Era a última matéria na Ordem do Dia. Uma vez conclusa a Ordem do Dia e não tendo nenhum requerimento para manifestação de liderança dos Srs. Vereadores, entendo por declarar encerrada a presente sessão, agradecendo a presença de todos e convocando-os para a próxima sessão ordinária, na quarta-feira vindoura, no horário regimental. Obrigado pela presença.

(Encerra-se a sessão às 15h20min.)